

COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA

ATA 02/2019

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezenove reuniu-se o colegiado do Curso de Agronomia com a presença dos seguintes membros: Professores Paulo Roberto Grolli (Coordenador do Colegiado), Carlos Rogério Mauch (DFt), Volnei Krause Kholz (DCSA), Vitor Emanuel Quevedo Tavares (DER), Uemerson Silva da Cunha (DFs), Pablo Miguel (DS), Débora Cristina Nichelle Lopes (DZ), Caroline Scherer (DB), Denise dos Santos Colares de Oliveira (CCQFA), os representantes discentes Roberta Jeske Kunde, Matheus Schneider Klaus, Marina Franco Galli e como convidados o Prof. Luis Centeno do Amaral (Vice-Reitor da UFPel) e as professoras Lisandra Sanes e Andrea Morgado (DME/IFM), para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: **I. Apreciação da Ata 01/2019; II. Solicitações de quebra de pré-requisitos; III. Readequação do PPC 2016 às 18 semanas semestrais; IV. Encaminhamentos em relação ao TCC para os ingressantes 2016/1/e 2016/2; V. Oferta de disciplinas para 2019/2 (número de turmas e vagas); VI. Solicitação de alteração de carga horária das disciplinas de Economia Rural e Administração Rural I do DCSA; VII. Retenção nas disciplinas de Estatística Básica e Bioquímica; VIII. Composição do Colegiado; IX. Outros assuntos.** Inicialmente o coordenador colocou em apreciação uma alteração na ordem dos pontos de pauta por solicitação do DME, para passar o ponto VII (Retenção nas disciplinas de Estatística Básica e Bioquímica) como segundo ponto da reunião. Foi aprovado por unanimidade. **I. Apreciação da Ata 01/2019;** o Prof. Vitor Tavares solicitou as seguintes correções na ATA: linha 30 – colocar “Klaus” com letra maiúscula; linha 55 – substituir em relações por “em relação”; linha 75- acrescentar a palavra “fazer” contata com a PREC; linha 89 – excluir o a em no máximo sete dias a após; linha 110 DANV ou acadêmicos + Matheus Klaus solicitou que na disciplina; linha 118 para ser debatido (faltou um ponto). Após estas considerações a ATA foi colocada em votação e foi aprovada com onze votos favoráveis e duas abstenções de conselheiros que não estavam presentes na reunião a que se referia a ATA. **II. Retenção nas disciplinas de Estatística Básica e Bioquímica:** prof. Grolli relatou a situação atual da retenção nas disciplinas mencionadas e todas as suas consequências, mencionando a falta de vagas na disciplina de Bioquímica e os altos índices de reprovação na disciplina de Estatística Básica, o que gera alta demanda de vagas em todos os semestres. O coordenador mencionou também o levantamento dos alunos que necessitam cursar as duas disciplinas, realizado pelo DANV durante o período de correção de matrículas, e que não conseguiram vaga. A Professora Lisandra Sanes (chefe do DME), relatou que ocorre muita desistência dos alunos ao longo da disciplina, e, um dos fatores que ocasiona este fato é a possibilidade que os alunos têm de poder cursar as disciplinas indefinidas vezes. Além disto, a professora salientou o fato de que muitos alunos chegam na disciplina de estatística Básica quando já estão mais adiantados no curso de Agronomia, uma vez que a mesma é pré-requisitos para poucas disciplinas do curso e, esses alunos que já estão na fase profissionalizante têm menos interesse nessa disciplina básica. A professora Andrea Morgado (subchefe do DME), relatou que os alunos que ingressam na faculdade têm dificuldades básicas na matemática e isso prejudica muito as disciplinas da área. Salientou ainda que o projeto Gama ajuda, mas é pequeno diante do tamanho da problemática. A professora acredita que seria bom um curso de pré Cálculo no currículo do curso de Agronomia. A professora Andrea Morgado ressaltou a importância da reunião de hoje pois os assuntos relatados neste ponto são de suma importância para vida acadêmica dos alunos e que o departamento está à disposição para ajudar. Prof. Grolli informou que será marcada uma reunião para tratar das questões que envolvem as disciplinas de Cálculo e refez o convite para que o algum professor do projeto Gama venha falar sobre o projeto e também sobre a importância das disciplinas de cálculo ao longo do curso. O coordenador questionou a prof. Denise Oliveira se algumas vagas de Bioquímica, de turmas ofertadas para outros cursos, não poderiam ser disponibilizadas

50 diretamente na matrícula para a Agronomia ao que esta respondeu que tal fato pode ser tratado
51 com o departamento. O prof. Grolli relatou que na reunião do PDU havia sugerido que
52 houvessem cursos de nivelamento obrigatórios aos alunos ingressantes, para facilitar sua vida
53 acadêmica. O Prof. Mauch disse que concorda que a base dos alunos na área da matemática é
54 fraca, mas que isso teria que ser resolvido dentro da Universidade após o ingresso do aluno na
55 mesma; menciona também a questão de que são ofertadas poucas vagas nas disciplinas,
56 desconsiderando o número de ingressantes e os números de retenção na mesma. O professor
57 salientou que deveria ser ofertado no mínimo 20% a mais de vagas nas disciplinas que tem
58 retenção. A Prof. Denise Oliveira, da disciplina de Bioquímica, comentou sobre a realidade dos
59 professores que ministram aulas para os alunos em disciplinas que estão no início do curso e a
60 dificuldade pela base fraca com que esses ingressam; quanto as vagas, relatou que a oferta das
61 vagas nas disciplinas da Bioquímica está engessada por questão física dos laboratórios que não
62 comportam mais alunos; relata que fez um estudo em 2012 e que neste estudo constatou que
63 60% dos alunos eram do segundo semestre, o restante era de outros semestres; relatou também
64 que muitos alunos da Agronomia que cursaram a disciplina de Bioquímica em outros cursos,
65 ficaram infrequentes e dos que terminaram, maioria reprovou. Segundo a professora o ranking
66 usado para a realização da matrícula prejudica alunos que nunca cursaram a disciplina e não
67 conseguem vaga enquanto muitos que já reprovaram várias vezes por infrequência conseguem. O
68 acadêmico Matheus Klaus relatou que muitos alunos são negligentes em relação as disciplinas,
69 muitos não se esforçam e reclamam das aulas, mas não avaliam os professores no Cobalto. De
70 acordo com o aluno o projeto Gama costuma ser bastante informativo e oferece vagas para que
71 os alunos melhorem, mas há desinteresse por parte dos mesmos. O Prof. Luis Amaral comentou
72 que os alunos hoje em dia têm dificuldade de entendimento nas disciplinas (dialetos diferentes),
73 além disto há dificuldade de adaptação dos alunos quando entram para a universidade pois é uma
74 nova realidade a ser enfrentada e nem sempre é fácil para muitos. Ele acredita que deveria ser
75 implantado o critério de infrequência na disciplina como um critério que "barrasse" a matrícula
76 do aluno nesta disciplina específica; Segundo o vice-reitor é necessário que se busque soluções
77 para todos os problemas relatados anteriormente na reunião, e citou como exemplo o projeto de
78 tutoria realizado no curso de Zootecnia, informa que há o projeto de um programa de
79 monitoramento de alunos, possíveis ingressantes, para que sejam orientados por alunos no final
80 de curso, funcionando tal situação como um projeto de extensão. O Prof. Grolli acredita que o
81 que tem agravado a situação de reprovação e desistência é a possibilidade de que os acadêmicos
82 possam solicitar reopção para qualquer curso da UFPel e não somente dentro da área do Curso, e
83 com isto, muitos alunos ingressam no curso de Agronomia já com objetivo de migrar para outro
84 curso posteriormente. A acadêmica Nathália Barboza comentou que os alunos entram com a base
85 muito fraca e por isso desistem das disciplinas, pois, muitos alunos não tem maturidade para
86 persistir. O Prof. Vitor Quevedo salientou a importância da presença do Prof. Luis Amaral, Vice-
87 Reitor da UFPel, na reunião para que este visualize os problemas que ocorrem no curso e a
88 realidade do Colegiado e concorda fortemente que a questão da infrequência deve ser penalizada
89 na hora da matrícula do aluno na disciplina; O mesmo acredita que muitos não têm base, mas, se
90 esforçam e muitos são negligentes com os estudos.

III. Solicitações de quebra de pré-requisitos: O senhor vice-reitor da UFPel, prof. Luis Centeno do Amaral se fez presente na
91 reunião do Colegiado para tratar das solicitações de quebra de pré-requisitos do curso de
92 Agronomia pois, tem chegado ao COCEPE muitas solicitações de quebra de pré-requisitos,
93 negadas pelo Colegiado da Agronomia. O Prof. Luis falou sobre a nota técnica do COCEPE
94 criada em 2014, por solicitação dos professores, para alunos em situações especiais como, falta
95 de professores em alguma disciplina; salientou ainda que a universidade recebe recursos do MEC
96 por cada aluno para custear o mesmo por cinco anos dentro da instituição e que, a partir disso o
97 custo do aluno é de responsabilidade da UFPel, e que somente 20% dos alunos se formam no
98 tempo hábil. Segundo ele isso ocorre pelos motivos relatados nesta reunião, entre outros. Assim

sendo a Universidade faz esforço para que os alunos diplomem no prazo correto. Em relação a nota técnica do COCEPE de 2017, o pedido vem direto do aluno, e geralmente ele é negado nos Colegiados; o vice-reitor salientou que a Nota Técnica tem a função de orientar como o COCEPE procederá para tomar a decisão: analisando os requisitos da nota e, desde que o aluno se encaixe nos critérios, muitas vezes o COCEPE entende que deve ser dada a quebra; informou que a Nota Técnica não gera expectativa de direito pois a análise é feita caso a caso e que cada aluno tem um trajeto acadêmico diferente. O Prof. Luis Amaral falou da importância de o Colegiado adotar uma nova postura em relação ao assunto, devendo o mesmo avaliar as solicitações feitas pelos alunos, considerando a NOTA Nº 03/2017 DO COCEPE e sugeriu que o Colegiado crie um rito para a realização das análises, mas que colaborem com o trabalho do COCEPE, mesmo que mantenha a mesma postura; acredita inclusive que o coordenador poderia tomar tal decisão sem consultar o Colegiado, tratando assim como primeiro órgão de recurso, desde que os membros do Colegiado concordem; informou que haverá prazo para solicitação de quebra de pré-requisitos que estará previsto no calendário acadêmico. Prof. Mauch informa que é contra a quebra de pré requisito, pois acha essencial para a vida acadêmica do aluno visto que o projeto pedagógico é um norteador e realizar a quebra vai prejudicar os estudos do aluno; em relação a nota acredita ter sido um complicador, pois o bom rendimento é muito complexo de ser analisado, pois são áreas diversas ao longo do curso e o aluno pode ser melhor em uma do que em outra e que, caso possa haver a quebra então não deveria haver o pré-requisito, deveria ser retirado; Prof. Grolli relata o caso da aluna que está em estágio final e cursando 36 créditos e que o COCEPE permitiu que aluna realizasse duas quebras e mais o excesso de crédito e outros casos em que os alunos fazem o pedido e não conseguem entender que não é uma situação que o favoreça academicamente. Prof. Débora relatou que se preocupa com a questão legal das situações de quebra e as respostas que tem que ser dadas pelo Colegiado. Prof. Mauch pede ao Prof. Luis que o Colegiado da Agronomia tenha mais um técnico administrativo pois a demanda de trabalho é muito grande em função do número de alunos. Prof. Grolli salientou também a questão da sala do Colegiado que tem uma situação precária, pois não possibilidade de atender os alunos de uma forma eficiente, não há um espaço privativo para que atenda casos especiais. O assunto foi amplamente discutido pelos conselheiros com o senhor vice-reitor e, devido a importância do assunto e a necessidade de o prof. Luis Amaral ter que se retirar, o coordenador propôs que o assunto seja discutido novamente na próxima reunião do colegiado para que o mesmo decida a forma de proceder em relação às solicitações futuras de quebra de pré-requisitos.

IV. Readequação do PPC 2016 às 18 semanas semestrais: O prof. Grolli informou aos membros do colegiado que o prazo para que se ingresse com o as alterações do PPC, no que se refere a adequação às 18 semanas semestrais de aula, se inicia em agosto de 2019. Contudo, o coordenador comentou que gostaria de que pudessemos fazer estas alterações o mais breve possível para ingressar com o PPC na CEC até o final do mês de julho visando que o mesmo seja apreciado e aprovado antes do final deste ano. Esta alteração exigira que todas as ementas das disciplinas sofram alterações e deverão ser feitas no novo formulário a ser disponibilizado pela CEC. Informou ainda que os formulários de caracterização das disciplinas sofrerão mudanças, que, segundo a CEC, serão mais simples e fáceis de serem preenchidos. Quanto a da curricularização da extensão, informou que será marcada uma reunião com a PREC para os devidos esclarecimentos, conjuntamente com o Colegiado da Zootecnia. Os membros foram consultados sobre qual seria o melhor dia e horário e foi verificado que o mais indicado seria em uma quinta-feira no turno da manhã. Assim, o coordenador fará contato com a PREC e informará a todos a data e horário da reunião. O coordenador relatou que as alterações do PPC, encaminhadas anteriormente foram aprovadas e passam a vigorar no semestre de 2019/2.

V. Encaminhamentos em relação ao TCC para os ingressantes 2016/1 e 2016/2: o prof. Grolli questionou a Prof. Nádia Caldas se poderia ser ofertada a disciplina TCC I no semestre 2019/2 e no semestre 2020/1 TCC II. A professora informou que isto já estava previsto pelo

departamento. Foi proposto pelo coordenador que todos tenham que cumprir o que foi alterado, TCC I e TCC II, e que, casos especiais serão tratados pelo Colegiado pontualmente, exclusivamente para os alunos ingressantes no ano 2016. Aprovado por unanimidade. **VI. Oferta de disciplinas para 2019/2 (número de turmas e vagas):** O prof. Grolli comentou que diante da demanda que tem sido verificado nas disciplinas de Economia Rural e Sociologia Rural, seria importante que, para o próximo semestre letivo fossem ofertadas três turmas destas duas disciplinas. A profa. Nádia Caldas, representante do DCSA, informou que não há possibilidade pois não há professor para ministrar as disciplinas, e acredita que com a implementação do pré-requisito em Sociologia Rural a questão das vagas será sanada. **VII. Solicitação de alteração de carga horária das disciplinas de Economia Rural e Administração Rural I do DCSA:** o coordenador apenas informou o colegiado da solicitação de alteração de carga horária das disciplinas pelo Departamento de Ciências sociais Agrárias e disse que o assunto deverá ser tratado primeiramente no NDE e, posteriormente, será trazido ao Colegiado para discussão. **VIII. Composição do Colegiado:** O coordenador informou o ocorrido no começo do ano na disciplina de Química I, quando no primeiro dia de aula os alunos vieram ao colegiado dizendo que não havia professor em sala de aula. O coordenador fez contato com o Diretor da FAEM e o mesmo informou que o CCQFA tinha se comprometido em atender a parte teórica da disciplina neste semestre letivo. Contudo, o CCQFA informou que não havia professor para ministrar as aulas pois não houve inscritos no processo de seleção para professor substituto que iria suprir temporariamente a vaga pela aposentadoria do prof. Jorge Martins. O coordenador lamentou a forma como o assunto foi tratado e a falta de respeito do CCQFA em não ter avisado o Colegiado da Agronomia de que não havia professor para ministrar as aulas. A Prof. Denise Oliveira (CCQFA) relatou que não concorda com a forma como foi conduzida esta situação, visto que a disciplina é do CCQFA. No momento o CCQFA que possui duas cadeiras no Colegiado, e, com a transferência das disciplinas de Química I e Química II para a FAEM, haverá a necessidade de verificar quem irá ocupar esta vaga na composição do Colegiado do Curso de Agronomia. O colegiado solicitou ao coordenador que solicite explicações à Direção da FAEM sobre a forma como foi conduzida a transferência das disciplinas de Química do CCQFA para a FAEM, sem consulta oficial ao colegiado do curso. **IX. Outros assuntos:** prof. Grolli relatou a situação do aluno Douglas Bolacel Braga que recebeu a quebra de pré-requisito do COCEPE; relatou também a situação ocorrida durante a matrícula especial com uma aluna do Curso de Gestão Ambiental que tentou matrícula em uma disciplina que havia pré-requisito e não conseguindo, se manifestou em redes sociais denegrindo a imagem do Colegiado da Agronomia e os que trabalham no mesmo. Informou ainda também os procedimentos da formatura institucional, descritos pelo pró-reitor de Assuntos estudantis em reunião realizada pela PRE com os coordenadores. Nada mais havendo a tratar, fica lavrada a presente ATA aos quatro dias do mês de abril de dois mil e dezenove. Prof. Paulo Roberto Grolli, Coordenador do Colegiado de Curso de Agronomia.